



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

2010, 11, 26

VOTO DE PESAR N.º 74/XI/2010

PELO

FALECIMENTO DE JOAQUIM GOMES

Joaquim Gomes, nascido na Marinha Grande a 9 de Março de 1917 foi, como tantos da sua época, um dos homens que não deixaram ser meninos.

Aos 6 anos de idade é já operário aprendiz na indústria vidreira, com 14 anos ingressa na Federação da Juventude Comunista e poucos anos depois torna-se militante do Partido Comunista Português.

Participa activamente nas lutas dos aprendizes por reivindicações salariais e contra o trabalho violento e as arbitrariedades do patronato, e é no desenvolvimento destas lutas, que tiveram expressão máxima na histórica insurreição de 18 de Janeiro de 1934, que é preso pela primeira vez.

Após a sua libertação assume importantes responsabilidades na reorganização do PCP na Marinha Grande, na distribuição da imprensa deste Partido e, já na clandestinidade, integra a Comissão Política do Comité Central do PCP.

Foi preso três vezes pela PIDE e das duas que fugiu da prisão, fica marcada na história a fuga de Peniche com Álvaro Cunhal, Jaime Serra, Carlos Costa e outros destacados militantes do PCP.

Joaquim Gomes foi Deputado eleito pelo Distrito de Leiria entre 1976 e 1987.

Afável e discreto para quem com ele partilhava o quotidiano, assumiu até ao fim dos seus dias tarefas no seu Partido.

Joaquim Gomes faleceu, com 93 anos de idade, no passado dia 20 de Novembro e deixa-nos o exemplo e as recordações de uma vida de coragem e resistência ao fascismo, pela liberdade e pela democracia

A Assembleia da República, reunida em plenário, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Joaquim Gomes e expressa aos seus familiares, e em especial à sua companheira Maria da Piedade Gomes, as mais sinceras condolências.

Assembleia da República, 26 de Novembro de 2010

Os Deputados,

Jerónimo de Sousa
Bernardino
Rita Ribeiro
António Filipe
Paulo Figueiras